



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

LEVEDURAS DO GÊNERO MALASSEZIA ISOLADAS DA CAVIDADE ORAL DE FÊMEAS CANINAS

Autor(es): SCHUBERT, R. SANTIN, R.; MATTEI, A. S.; MUELLER, E. N.; FONSECA, A. O. S.; CLEFF, M. B.; NASCENTE, P. S.; MEIRELES, M. C. A.

Apresentador: Ryan Noremberg Schubert

Orientador: Mario Carlos Araujo Meireles

Revisor 1: Isabel Martins Madrid

Revisor 2: Tatiana de Ávila Antunes

Instituição: UFPel

Resumo:

A levedura *Malassezia pachydermatis* está presente na microbiota de vários sítios anatômicos de cães e gatos, principalmente no meato acústico externo e tegumento cutâneo, embora também possa ser frequentemente isolada do reto, sacos anais, vagina e espaço interdigital. No entanto, são poucos estudos relacionados com o isolamento desta levedura na cavidade oral de cães. O objetivo deste trabalho foi isolar e identificar leveduras do gênero *Malassezia* de diversos sítios da cavidade oral de cães da cidade de Pelotas/RS. Foram analisadas 420 amostras da cavidade oral de 60 fêmeas caninas errantes desta cidade, as quais foram colhidas em três sítios anatômicos distintos, como mucosa gengival, biofilme dental e sulco periodontal. A colheita de material da mucosa gengival foi realizada através da fricção de swab e cureta estéril, do biofilme dental do canino superior (esquerdo ou direito aleatoriamente) através da fricção de cureta estéril. Já do sulco periodontal foram coletadas duas amostras, de ambos os dentes, 4º pré-molar superior direito (4ºPMSD) e canino superior esquerdo (CSE), diretamente com sonda periodontal milimetrada estéril e através da ponta de membrana HA em ésteres de celulose (Millipore®) esterilizadas que foram introduzidas nos respectivos sulcos dentários. Estas amostras foram imediatamente semeadas em meio de cultivo ágar Sabouraud dextrose acrescido de cloranfenicol e azeite de oliva e incubadas a 36°C por até dez dias, com observação diária. Após a caracterização macro e micromorfológica das colônias, realizou-se provas bioquímicas para a confirmação do gênero e espécie das leveduras isoladas. Das 420 amostras obteve-se o crescimento de colônias leveduriformes compatíveis com o gênero *Malassezia* em 31, sendo 17 da mucosa gengival (oito através de swab estéril e nove através de cureta estéril), nove do biofilme dental, dois do sulco periodontal do 4ºPMSD (um através de sonda periodontal milimetrada e um através da ponta de membrana HA em ésteres de celulose) e, três do sulco periodontal do CSE (um através de sonda periodontal milimetrada e dois através da ponta de membrana HA em ésteres de celulose). Este estudo demonstrou que dentre as leveduras do gênero *Malassezia*, somente a espécie *M. pachydermatis* foi isolada dos sítios da cavidade oral de fêmeas caninas e, que esta levedura, pode fazer parte microbiota bucal de cães, bem como estar presente no biofilme dental.